



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Suelem Daniella Pinho Farias¹; Renilson Castro de Barros²; Karla Marceley de Azevedo Sousa³; Izabel da Silva Marques⁴; Maria Fâni Dolabela⁵

¹Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (suelem.farias@ics.ufpa.br); ²Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará; ³Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará; ⁴Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará; ⁵Universidade Federal do Pará.

Ciências da Saúde; PET Farmácia UFPA; Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará.

RESUMO A pandemia da COVID-19 veio associada à disseminação de informações falsas sobre a doença, seu tratamento e vacinas, induzindo a população a tomada de decisões inadequadas. Visando levar informações com bom nível de evidências científicas, torna-se de suma importância a realização de campanhas de educação em saúde para a população. Diante disso, o grupo PET-Farmácia elaborou o projeto “Se Liga no Banner”, onde continham informações relacionadas a variados temas no âmbito da saúde, assim como à pandemia. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é evidenciar a relevância de tais ações de educação em saúde, de modo a proporcionar maior grau de conhecimento à população e, assim, evitar a disseminação de informações falsas. Os *banners* foram afixados em Unidades Básicas de Saúde, Farmácias, Escolas e Clínicas, onde, posteriormente, passaram por avaliação dos profissionais locais. Os resultados obtidos relacionam-se a um maior aprendizado, no âmbito da saúde, para a sociedade, de modo a enriquecer o conhecimento populacional. Logo, evitar que as *fake news* sejam disseminadas ao ponto de representar um risco à saúde coletiva e individual dos cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Vacina; *Fake news*.

INTRODUÇÃO

O primeiro caso de COVID-19, no Brasil, foi notificado em fevereiro de 2020, porém a declaração de estado de pandemia foi realizada apenas em março do mesmo

ano, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Diante disso, o Brasil criou, inicialmente, um plano para conter os avanços da doença (CIMINI; JULIÃO; SOUZA, 2020). Diferente do que ocorre com outras doenças, a pandemia veio associada à divulgação de várias notícias falsas, em diversas redes sociais, acompanhada do incentivo a promoção do uso de medicamentos, sem evidências científicas, para seu tratamento e/ou prevenção, ferindo o princípio do uso racional de medicamentos (ZAROCOSTAS, 2020; MELO et al., 2021). Conforme o panorama da história da Saúde Pública do Brasil, que dispõe de um Programa Nacional de Vacinação consolidado e difundido entre a população, a qual possui o hábito de cumprir o esquema vacinal, com a chegada da COVID-19 houve um crescente questionamento sobre a importância da vacinação e a realização de campanhas contra tal ato (ZAROCOSTAS, 2020; COUTO; BARBIERI; MATOS, 2021).

Nesse contexto, a disseminação de notícias falsas, como exemplo, “se vacinar e virar jacaré” ou “ser infectado com o vírus da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida”, foram amplamente compartilhadas em grupos de *WhatsApp* e outras mídias sociais (UFSM, 2021). Com isso, o impacto da divulgação destas notícias falsas, relacionadas à doença, ainda precisa ser melhor estudado, bem como o uso do “kit COVID-19” e tratamento precoce. Uma das formas de contrapor a divulgação de notícias falsas (*fake news*) é a realização de campanhas de educação em saúde nas mídias eletrônicas e em locais com elevado fluxo de pessoas, como escolas e pontos de serviços de saúde (clínicas, postos de saúde, farmácias e outros), sendo necessária a utilização de informações que possuam as melhores evidências científicas e a linguagem acessível a toda população (DE BARCELOS, 2021). Posto isso, o presente trabalho descreve a experiência do grupo PET-Farmácia, durante a pandemia da COVID-19, no ano de 2021, na execução de atividades de educação em saúde, com o intuito de salientar a importância da realização de tais campanhas e ações, visando proporcionar a comunidade, de modo geral, maior grau de conhecimento, no que se refere ao âmbito da saúde.

DESCRIÇÃO DO CASO

Para realização do projeto de extensão “Se Liga no Banner”, houve a seleção dos seguintes temas: “O que você precisa saber sobre vacinas e COVID-19”, no primeiro semestre, e “*Fake news* na pandemia: um desserviço à saúde da população brasileira em tempos de COVID-19”, no segundo semestre. Inicialmente foram

realizadas pesquisadas em bases de dados, seguida da leitura do material e seleção das informações adequadas, relacionadas a temática.

Posteriormente, para a construção dos *banners*, realizou-se a síntese dos resultados obtidos, sendo utilizada uma linguagem acessível às pessoas que não integram o nicho de profissionais de saúde. Os *banners* utilizados foram fixados em pontos estratégicos, como: UBS do bairro do Jurunas e da Pedreirinha, Farmácias Comunitárias, Escolas e Clínicas. Ademais, em virtude da pandemia, durante a execução do projeto foram cumpridos os protocolos de segurança, com o intuito de evitar a disseminação da COVID-19. Por fim, em cada uma das ações, os petianos fotografaram os cartazes e fizeram orientações à população dos locais a respeito do teor das postagens, as quais foram selecionadas no primeiro e segundo semestres do ano de 2021 (figura 1).

Figura 1 – Ilustração dos *banners* “O que você precisa saber sobre vacinas e COVID-19” e “Fake news na pandemia: um desserviço à saúde da população brasileira em tempos de COVID-19”.



Fonte: Autor, 2021.

DISCUSSÃO

Uma problemática observada durante a pandemia da COVID-19 foi a automedicação, já que houve o aumento do uso de medicamentos sem eficácia comprovada contra a doença, a exemplo do uso da cloroquina e da hidroxicloroquina,

cujo uso foi incentivado por alguns representantes políticos (MELO et al., 2021). Ainda, o discurso de que devido ao curto período de tempo para a produção e estudo dos imunizantes, foi fator significativo relacionado à resistência a vacinação, associada a desconfiança e fatores de cunho político-ideológico (GALHARDI et al., 2022). Além disso, outros fatores relevantes foram as notícias falsas a respeito da vacina, como a capacidade da vacina “modificar o DNA humano” ou “conter um *chip*”, em estado líquido, e “inteligência artificial que objetivava o controle da população” (UFSM, 2021). Diante disso, o tema chamou a atenção do público, que parou para ler o material. Ademais, no local da ação, houve divisão de opiniões relacionadas à adesão da vacina e preferências por laboratórios produtores de imunizantes.

Nesse sentido, a educação em saúde pode ser vista como uma importante técnica que se baseia na criação de um espaço democrático onde o diálogo objetiva a reflexão e mudança de comportamento, produto da troca de saberes proporcionada por esse cenário, os quais se relacionam ao contexto local, social, cultural, político e familiar do indivíduo (MASSARANI et al., 2021). Esse tipo de estratégia de ensino-aprendizagem, desenvolve no ser humano a capacidade de promover mudanças voltadas ao próprio bem-estar e melhor vivência (FEIJÃO; GALVÃO, 2007).

Portanto, para o grupo, o projeto foi de suma importância, não somente pelo despertar de interesse em buscar fontes verídicas de informação, mas de se manter atualizado diante do fluxo de informações durante o período de desenvolvimento das ações, além de se mostrar como veículo de fontes seguras e confiáveis para responder os questionamentos manifestados pela população local, incentivando, assim, a vacinação e não perpetuação de *fake news*. Ademais, também foi importante para a sociedade diminuir a condição de vulnerabilidade desencadeada pela disseminação de informações falsas, cuja capacidade de colocar a sua saúde risco é evidente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi perceptível que o projeto pode contribuir, de forma positiva, com a formação dos integrantes do grupo PET-Farmácia, proporcionado pela busca ativa de informações, além do benefício para a população, ao disseminar informações verídicas acerca de temas relacionados à pandemia da COVID-19, de forma a contribuir com maior conhecimento e senso crítico dos cidadãos, no que tange a educação em saúde. Sendo de suma importância o encorajamento de projetos como

este, visto que a educação em saúde constitui um pilar de significativa importância no meio acadêmico e na sociedade de modo geral.

REFERÊNCIAS

CIMINI, Fernanda.; JULIÃO, Nayara.; SOUZA, Aline. Estratégia brasileira de combate à COVID-19: como o vácuo de liderança minimiza os efeitos das políticas públicas já implementadas. **Observatório de Política e Gestão Hospitalar da Fiocruz**, v. 22, 2020. Disponível em:

<https://observatoriahospitalar.fiocruz.br/conteudo-interno/estrategia-brasileira-de-combate-covid-19-como-o-vacu-de-lideranca-minimiza-os>. Acesso em: 07 ago. 2022.

COUTO, Marcia Thereza; BARBIERI, Carolina Luisa Alves; MATOS, Camila Carvalho de Souza Amorim. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo-sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. **Saúde e Sociedade**, v. 30, 2021.

DE BARCELOS, Thainá do Nascimento et al. Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 45, p. e65, 2021.

FEIJÃO, Alexsandra Rodrigues; GALVÃO, Marli Teresinha Gimenez. Ações de educação em saúde na atenção primária: revelando métodos, técnicas e bases teóricas. **Rev Rene**, v. 8, n. 2, p. 41-49, 2007

GALHARDI, Cláudia Pereira et al. Fake news e hesitação vacinal no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 1849-1858, 2022.

MASSARANI, Luisa et al. Narrativas sobre vacinação em tempos de fake news: uma análise de conteúdo em redes sociais. **Saúde e Sociedade**, v. 30, 2021.

MELO, José Romério Rabelo et al. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021.

UFSM – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Top 5 Fake News mais absurdas sobre a vacina. **Agência da Hora**. 2021. Disponível em: <https://www.ufsm.br/midias/experimental/agencia-dahora/2021/11/11/top-5-fake-news-mais-absurdas-sobre-a-vacina/>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ZAROCOSTAS, John. How to fight an infodemic. **The lancet**, v. 395, n. 10225, p. 676, 2020.